

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA  
AGRÁRIA - MAARA.**

**DELEGACIA FEDERAL DE AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA  
REFORMA AGRÁRIA NO PARANÁ - DFAARA, PR.**

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA.**

**CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE FLORESTAS - CNPFlorestas.**

**PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO E DE MILHO NO  
ESTADO DO PARANÁ - SAFRA 1995/96.**



**Antonio Locatelli \***  
**Honorino Roque Rodigheri \*\***

**Curitiba, agosto de 1995.**

---

\* Eng. Agr. M. Sc. em Economia Rural, Chefe do SPV da DFAARA/PR.

\*\* Eng. Agr. Ph. D. em Economia, Pesquisador da EMBRAPA/CNPFlorestas.

**MINISTRO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA  
AGRÁRIA**

**SENADOR José Eduardo de Andrade Vieira**

**DELEGADO FEDERAL DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA  
REFORMA AGRÁRIA NO ESTADO DO PARANÁ**

**Daniel Gonçalves Filho**

**CHEFE DA DIVISÃO DE PRODUÇÃO, DEFESA E INSPEÇÃO VEGETAL**

**André Domingos Bernardi Parra**

**CHEFE DO SERVIÇO DE PRODUÇÃO VEGETAL**

**Antonio Locatelli**

**CHEFE DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE FLORESTAS**

**Yeda Maria Malheiros de Oliveira**

## SUMÁRIO

	página
APRESENTAÇÃO.....	04
1. OBJETIVOS DO PROGRAMA.....	05
2. A AGROPECUÁRIA PARANAENSE.....	05
3. SITUAÇÃO FUNDIÁRIA E SOCIAL.....	06
4. PRODUÇÃO BRASILEIRA E PARANAENSE DE FEIJÃO E MILHO.....	06
5. PRODUÇÃO DE FEIJÃO E DE MILHO NO ESTADO DO PARANÁ.....	07
5.1. Concentração regional da produção.....	07
5.2. Concentração a nível de propriedade.....	08
5.3. Nível tecnológico das culturas.....	08
5.4. Estimativa de plantio de feijão e milho na safra das águas.....	08
6. ESTIMATIVA DA DEMANDA DE SEMENTES.....	09
7. CUSTO DO PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES.....	09
8. REGIÕES E PRODUTORES BENEFICIADOS.....	10
9. FORMA DE DISTRIBUIÇÃO DAS SEMENTES.....	10
10. ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA.....	11
11. FORMAS DE DEVOLUÇÃO DAS SEMENTES.....	11
12. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.....	11

## APRESENTAÇÃO

O Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária, responsável pela formulação e execução das políticas agropecuárias no âmbito do Governo Federal e, seguindo as diretrizes do *Presidente Fernando Henrique Cardoso*, de fortalecimento especialmente dos pequenos e médios produtores rurais, aumento da produção e barateamento dos alimentos, está lançando o programa de distribuição de sementes de feijão e milho para o Estado do Paraná.

O alcance social do programa aliado a modernização do sistema de cultivo destas culturas, trará como benefício maior o aumento na produção, diminuição dos preços ao consumidor, além da melhoria da qualidade de vida através do aumento da renda dos produtores envolvidos.

Assim o Governo Federal, através do MAARA / DFAARA / PR, está apresentando esta proposta que visa a solução de um dos problemas crônicos do pequeno agricultor paranaense tão penalizados pela falta de acesso a alguns instrumentos de política agrícola.

**DANIEL GONÇALVES FILHO**  
Delegado da DFAARA, PR

## 1. OBJETIVOS DO PROGRAMA

O programa de distribuição de sementes de feijão e milho no Estado do Paraná, tem como objetivo principal, fortalecer especialmente os pequenos e médios produtores paranaenses, viabilizar o aumento da produção dessas culturas e conseqüentemente assegurar melhorias das condições de vida da sociedade.

Especificamente o programa objetiva:

- . Viabilizar o aumento da produção de feijão e milho no Estado do Paraná;
- . Aumentar a renda e as condições de vida dos produtores envolvidos;
- . Reduzir o custo da alimentação contribuindo assim no combate da inflação;
- . Elevar o nível tecnológico do cultivo destas culturas;
- . Consolidar o hábito de uso de sementes melhoradas;
- . Resgatar a confiança do agricultor paranaense no Governo Federal.

## 2. A AGROPECUÁRIA PARANAENSE

O Estado do Paraná possui uma extensão territorial de 19.995.400 ha, cujas áreas estão ocupada, por ordem, pela pastagem com 7,2 milhões de hectares, agricultura com 7,0 milhões de hectares e os 5,7 milhões de hectares restantes com matas, rios, estradas, etc., sendo na sua maior parte impróprias para as atividades agropecuárias.

As pastagens cultivadas ocupam 6,0 milhões de hectares, concentrando-se nas regiões Norte e Oeste do Estado. As pastagens nativas ocupam 1,2 milhões de hectares e estão concentradas, principalmente na região Centro-Sul do Paraná. Nas regiões Norte e Oeste pratica-se uma agricultura competitiva, destacando-se as culturas de soja, milho, algodão, café e feijão durante o verão e o trigo no inverno.

Os solos de origem basáltica predominam nas regiões Norte e Oeste, possuindo elevada aptidão agrícola, alta fertilidade, topografia levemente ondulada, altitudes abaixo de 600 metros, chuvas entre 1.200 e 1.500 mm/ano, com verões quentes, geadas frequentes, tendência de concentração de chuvas no verão. Na região Centro-Sul, os solos são menos férteis, a topografia é mais irregular, a temperatura é menor, a umidade média do ar é alta, os verões são mais fracos e as geadas mais severas e frequentes.

Conforme dados do Censo Agropecuário de 1985 do IBGE, existem no Paraná 468.000 estabelecimentos agropecuários, dos quais 49% tem menos de 10 hectares e perfazem 6,5% da área total; 45% possuem entre 10 e 100 hectares, ocupando 33,54% da área; 5% tem entre 100 e 1.000 hectares, respondendo por 34,74 da área; 1% com mais de 1.000 hectares, ocupando 25,22% da área. A exploração destes estabelecimentos, em 53% dos casos ou em 84,9% da área, é efetuada pelo proprietário e o restante é explorado por arrendatários, parceiros e ocupantes.

O Estado do Paraná, caracteriza-se por uma economia com base na agropecuária, participando com cerca de 23% da produção nacional de produtos agrícolas e 12% da produção pecuária. Na composição do Produto Interno Bruto-PIB, a agropecuária contribui com 18%, indústria com 26% e serviços com 56%.

Vale a ressalva de que os setores industrial e de serviços estão fortemente correlacionados com as atividades agropecuárias através da produção de insumos, máquinas equipamentos bem como na comercialização e processamento de produtos agrícolas e pecuários.

O valor bruto da produção agropecuária paranaense sirva-se em torno de 3,7 bilhões de dólares.

### 3. SITUAÇÃO FUNDIÁRIA E SOCIAL

O Estado do Paraná possui 457.829 estabelecimentos agrícolas, onde reside cerca de 27% da população paranaense.

TABELA 1. PESSOAL OCUPADO NA AGRICULTURA PARANAENSE.

Estratos de área (em ha)	Número de estabelecimentos	Número de pessoas
De 0,0 a < 5,0	342.449	856.000
5,0 a < 10,0	104.702	785.000
10,0 a < 20,0	15.419	231.000
20,0 a < 50,0	4.266	150.000
50,0 a < 100,0	774	58.000
mais de 100,0	219	22.000
<b>TOTAL</b>	<b>467829</b>	<b>2.102.000</b>

TABELA 2. GRUPOS DE ÁREA E ESTRATOS DE OCUPAÇÃO.

Estratos de área (em ha)	N. de Estabelecimentos	Proprietários
Até 10	229.717	105.429
10 a 20	102.636	75.209
20 a 50	84.658	70.425
50 a 100	25.668	22.529
100 a 1.000	23.564	21.213
1.000 a 10.000	1.544	1.392
Mais de 10.000	42	35
<b>TOTAL</b>	<b>467.829</b>	<b>297.232</b>

### 4. PRODUÇÃO BRASILEIRA E PARANAENSE DE FEIJÃO E MILHO.

Na safra agrícola 1993/94, para as culturas de feijão e do milho, indicam que a nível nacional foram colhidos 5.469 mil ha de feijão e 13.744 mil ha de milho para uma produção de 3.368 mil e 32.481 mil toneladas de feijão e milho, respectivamente.

TABELA 3. Área colhida, produção e produtividade Brasileira e Paranaense de feijão e milho - Safra 1993/94.

DISCRIMINAÇÃO	BRASIL		PARANÁ		PR/BR (%)	
	Feijão	Milho	Feijão	Milho	Feijão	Milho
Área (ha)	5.469.012	13.743.765	589.479	2.512.859	10,78	18,28
Produção(t)	3.368.430	32.481.318	526.209	8.162.472	15,62	25,13
Rendimento(kg/ha)	616	2.363	893	3.248	144,96	137,45

FONTE: SEAB/DERAL.

Os dados referentes ao Estado do Paraná, indicam uma área colhida de 589.479 ha de feijão e 2.512.859 ha de milho e uma produção total de 526.209 toneladas de feijão e 8.162.472 toneladas de milho. Nestas culturas o Paraná participou com 10,78% da área colhida e 15,62% da produção nacional de feijão e 18,28% da área colhida e 25,13% da produção brasileira de milho. Vale frisar que a produtividade paranaense das duas culturas em questão é significativamente superior à brasileira, ou seja, os rendimentos médios do feijão e do milho obtidos no Estado do Paraná são respectivamente 44,96% e 37,45% superiores as respectivas médias brasileiras.

É importante ressaltar que o feijão e o milho são produtos básicos à dieta alimentar da população brasileira.

No caso específico do milho, além do consumo humano destina-se ao arraçoamento de animais principalmente aves, suínos, bovinos, equinos, apresenta uma alta integração agro-industrial.

## 5. PRODUÇÃO DE FEIJÃO E MILHO NO ESTADO DO PARANÁ.

### 5.1. Concentração Regional da Produção.

Tanto o feijão como o milho, embora haja concentração do plantio e conseqüentemente da produção em algumas regiões e/ou Municípios, as duas culturas são plantadas em todas as regiões e na grande maioria dos 370 Municípios paranaenses.

A nível regional a cultura do feijão está concentrada nas regiões de: Ivaiporã (13,71%), Francisco Beltrão (12,03%), Guarapuava (11,65%), Jacarezinho(9,24%), Iratí( 8,97%) e região de Curitiba com 8,68% da área e produção estadual.

A área ocupada pela cultura do milho concentra-se nas regiões de Francisco Beltrão(14,57%), Guarapuava(12,50%), Ponta Grossa(10,98%), Ivaiporã(10,54%), Cascavel (8,53%), Pato Branco (6,94%) e Curitiba com 6,0%.

## 5.2. Concentração a nível de propriedade.

Como na maioria dos Estados da Federação, grande parte do feijão e do milho, no Estado do Paraná são produzidos nas pequenas e médias propriedades.

Comparativamente ao milho, o cultivo do feijão apresenta maior concentração em pequenas propriedades, já que mais de 50% é produzido em propriedades de até 20 ha, chegando a 79% em propriedades de até 50 hectares.

Por sua vez 35% do milho é produzido em propriedades de até 20 ha, alcançando 59% em propriedades de até 50 hectares.

TABELA 5. Tamanho das propriedades e a participação da produção paranaense de feijão e de milho.

Tamanho de propriedades	Produção de Feijão	Produção de Milho
Até 10 ha	29%	17%
10 a 20 ha	23%	18%
20 a 50 ha	27%	24%
50 a 100 ha	11%	11%
Mais de 100 ha	10%	30%

## 5.3. Nível tecnológico das culturas.

No Estado do Paraná o cultivo do milho é feito através de maior nível tecnológico e/ou utilização de insumos modernos conforme é mostrado a seguir:

TABELA 6. Níveis de adubação, mecanização e uso de sementes nas culturas do feijão e do milho no Estado do Paraná.

DISCRIMINAÇÃO	Feijão	Milho
Adubação	40%	60 - 70%
Mecanização	60%	60 - 70%
Uso de sementes	60%	60 - 70%

FONTE: SEAB/DERAL.

## 5.4. Estimativa de plantio de feijão e de milho na safra das águas

No Estado do Paraná tradicionalmente são realizadas três safras de feijão e duas safras de milho. Para as duas culturas, a safra das águas ou safarão

representa em torno de 86% da produção estadual de feijão e 91% da produção de milho.

Em algumas regiões produtoras o respectivo plantio da safra das águas já se iniciou, conforme o calendário a seguir.

Estima-se que apenas na safra das águas seja plantados cerca de 500.000 ha de feijão e 2.200.000 ha de milho, e uma produção estimada de 450.000 t de feijão e 7.700.000 t de milho, respectivamente.

TABELA 7. Calendário de plantio de feijão e milho no Paraná

Culturas	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Feijão	5%	10%	70%	15%	--
Milho	--	5%	70%	20%	5%

FONTE: MAARA/EMBRAPA

## 6. ESTIMATIVA DA DEMANDA DE SEMENTES

Considerando-se a previsão da área a ser plantada na safra das águas 1995/96 e a quantidade média de sementes/ha, temos a demanda de sementes de feijão e do milho para o Estado do Paraná.

TABELA 8. Estimativa de área e demanda de sementes de feijão e milho na safra das águas 1995/96

DISCRIMINAÇÃO	Área(ha)	Consumo(kg/ha)	Demanda (t)
Feijão	500.000	45	22.500
Milho	2.200.000	19	41.000

FONTE: DFAARA/SPV/ CISM-PR

## 7. CUSTO DO PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Dada demanda de sementes para a safra das águas que ora se inicia e os preços médios de R\$ 1,50/Kg de semente de feijão e R\$1,80/kg da semente de milho, estima-se o custo do Programa para 25%, 50%, 75% e 100% da respectiva área a ser plantada com as culturas do feijão e do milho no Estado do Paraná.

TABELA 9. Custo programa de sementes de feijão e milho

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	Feijão	Milho	Total
25%	8.437,5	18.450,0	26.887,5
50%	16.875,0	36.900,0	53.775,0
75%	25.312,5	55.350,0	80.662,5
100%	33.750,0	73.800,0	107.550,0

## 8. REGIÕES E PRODUTORES BENEFICIADOS

Considerando-se a participação regional da área plantada de feijão e milho no Estado do Paraná, que o Programa em questão atenderia 50% da área da safra das águas ou safrão e que os produtores seriam contemplados com a quantidade de sementes para um hectare de feijão e quatro hectares de milho, a nível de Estado, o programa beneficiaria 250.000 produtores de feijão e 275.000 produtores de milho conforme Tabela a seguir.

TABELA 10. Estimativa do número de produtores beneficiados pelo Programa

Regiões	Produtores de Feijão	Produtores de Milho
Apucarana	3.075	6.380
Campo Mourão	14.800	10.340
Cascavel	5.050	23.460
Cornélio Procopio	2.525	7.150
Curitiba	21.900	16.500
Francisco Beltrão	30.135	40.070
Guarapuava	29.225	34.352
Irati	22.475	9.380
Ivaiporã	34.295	28.885
Jacarezinho	23.150	15.675
Londrina	2.995	5.803
Maringá	2.500	3.080
Paranaguá	25	55
Paranavaí	3.200	1.787
Pato Branco	8.225	19.200
Ponta Grossa	18.575	30.195
Toledo	3.475	11.963
Umuarama	11.350	4.675
União da Vitória	13.025	6.050
<b>TOTAL</b>	<b>250.000</b>	<b>275.000</b>

## 9. FORMA DE DISTRIBUIÇÃO DAS SEMENTES.

Considerando que o plantio das águas constitui-se na "safra" responsável por grande parte da produção paranaense de feijão e milho e que em algumas regiões o plantio já teve início, torna-se fundamental definir de imediato as quantidades de sementes a serem distribuídas.

## **10. ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA.**

Em todo o Estado, embora sejam privilegiadas as regiões que seja possível maximizar o potencial das sementes ofertadas.

Objetivando o maior alcance social do programa em primeiro plano a distribuição de sementes deve privilegiar as pequenas e médias propriedades, baseado nos seguintes princípios:

- a. Aptidão da região para produção destas culturas.
- b. Atuação prioritária nas áreas mais carentes.
- c. Aceitação do Programa pela Comunidade.
- d. Disponibilidade de recursos para atender o programa.

## **11. FORMAS DE DEVOLUÇÃO DAS SEMENTES.**

O Plano de distribuição de sementes do Ministério da Agricultura, prevê que cada kg de sementes de feijão o produtor devolve dois kg de grãos e, no caso do milho 20 kg grãos. A devolução será feita em moeda corrente baseada no preço recebido pelo produtor na época da comercialização da safra.

## **12. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.**

Sob a coordenação do Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária, as sementes de feijão e milho serão distribuídas aos produtores através das Prefeituras Municipais.